



Mundial SA

Release de Resultados 3T14

São Paulo, 14 de novembro de 2014 – A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), uma empresa com 118 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - *Fashion, Personal Care, Gourmet* e *Syllent* - apresenta seus resultados referentes ao 3º trimestre de 2014 (3T14) e o acumulado dos nove meses do ano (9M14). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$) e em conformidade com a legislação societária brasileira.

● ● ● MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Ganho operacional no 3T14, com crescimento de 44,6% no lucro bruto, Ebitda de R\$ 11,1 milhões e aumento de 11,3 p.p. na margem Ebitda

Encerramos o terceiro trimestre do ano com evolução positiva no desempenho operacional, conforme a expectativa anteriormente apontada. O trabalho que tem sido desenvolvido na Companhia vem, gradativamente, mostrando seus frutos. Alcançamos ganho nas atividades operacionais, tanto em valores absolutos como de rentabilidade, a partir de forte gestão sobre custos e despesas e, principalmente, a partir do encerramento do processo de transição de operador terceirizado da importação, comercialização e distribuição de produtos da divisão Personal Care para a Companhia. Comparado ao desempenho do trimestre anterior, os números são promissores: alta de 14,7% da receita líquida, de 44,6% do lucro bruto, e Ebitda de R\$ 11,2 milhões no 3T14, ante R\$ 0,2 milhão no 2T14.

Ao contrário do que ocorreu no trimestre anterior, o desempenho foi bastante positivo em todas as divisões de negócios da Companhia, com exceção da Divisão Syllent que, no entanto, tem pouca representatividade no resultado consolidado. Destaque para a evolução da Divisão Personal Care no trimestre, com ganho de 42,3% de receita ante o 2T14, e reversão de Ebitda negativo para Ebitda de R\$ 6,1 milhões no mesmo período. Isso confirma o efeito positivo da Companhia ter voltado a assumir a logística de comercialização e distribuição dos produtos dessa Divisão. No decorrer do segundo trimestre, durante o período de transição, a Companhia já incorporava os dispêndios relacionados ao novo modelo, mas ainda dava os primeiros passos na operacionalização de tais atividades e enfrentou o movimento de desova de estoque de produtos no mercado por parte do antigo operador logístico. Os resultados positivos começaram a aparecer no 3T14 e devem se intensificar nos próximos meses.

Estamos satisfeitos com esse desempenho e a confirmação da melhoria dos resultados operacionais a partir das mudanças introduzidas, de acordo com nosso planejamento. No entanto, a redução do nível de atividade econômica que vem ocorrendo no País e as perspectivas ainda bastante incertas quanto à conjuntura futura influenciam negativamente o desempenho da Companhia. Comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, tivemos redução de receita e de geração operacional de caixa medida pelo Ebitda, respectivamente de 10,8% e 34,2%. O desempenho se explica basicamente pela piora no cenário econômico nacional, aliado à redução do nível de atividade em função da Copa e do aumento do grau de incerteza observado durante o período de campanha presidencial.

O resultado líquido da Companhia no trimestre ainda foi fortemente prejudicado pelas despesas financeiras, especialmente aquelas relacionadas ao passivo fiscal. Nos últimos anos temos dedicado contínuos esforços no sentido de adequar tal situação, já tendo sido tomadas diversas medidas que contribuíram para a redução desse passivo. No último trimestre, fizemos a opção de adesão à nova legislação do “Refis da Copa”, relacionada a débitos fiscais federais, que deverá ser sancionada nos próximos dias. O novo Programa de Recuperação Fiscal do governo federal deverá contribuir para mitigar de forma significativa as despesas financeiras da Companhia, mas seu real efeito só poderá ser avaliado a partir da efetiva promulgação da lei. Com relação ao nosso endividamento, continuamos aguardando um momento mais receptivo do mercado para a emissão de novas debêntures no mercado local, de modo a alongar o prazo de vencimento e reduzir o custo da dívida da Companhia.

O grau de incerteza se mantém alto em relação ao desempenho futuro da economia brasileira e os indicadores não são os mais positivos, com redução do emprego na indústria, desvalorização da moeda nacional, alta das taxas de juros e da inflação. Ainda assim, o trabalho que vem sendo realizado visando o ganho de eficiência e de rentabilidade nas atividades operacionais, nos permite manter a expectativa de que nossas unidades de negócios ainda tenham potencial para obter melhor desempenho nos próximos períodos. O ganho com a mudança do processo de logística comercial em Personal Care ainda não atingiu seu pleno potencial. Adicionalmente, o último trimestre do ano é tradicionalmente um período de vendas mais forte para a Companhia, em razão das vendas sazonais relacionadas às festas de fim de ano e férias escolares.

Apresentamos a seguir os resultados da Mundial S.A. no terceiro trimestre de 2014, assim como o acumulado nos nove primeiros meses do ano, agradecendo a confiança e dedicação de todos os nossos parceiros, colaboradores, clientes, fornecedores, acionistas e Conselheiros.



Principais Indicadores

R\$ mil	TRIMESTRAL					SEMESTRAL		
	3T14 (a)	2T14 (b)	Varição (a)/(b)	3T13 (c)	Varição (a)/(c)	9M14 (d)	9M13 (e)	Varição (d)/(e)
Receita Bruta	131.265	117.662	11,6%	141.258	(7,1%)	358.355	394.479	(9,2%)
Receita Líquida	97.783	85.226	14,7%	109.608	(10,8%)	264.148	298.643	(11,6%)
Lucro Bruto	35.294	24.401	44,6%	40.384	(12,6%)	87.664	107.784	(18,7%)
Margem bruta (%)	36,1%	28,6%	7,5 p.p.	36,8	(0,7) p.p.	33,2%	36,1%	(2,9) p.p.
Ebit – Resultado Operacional	8.185	(2.833)	NA	13.923	(41,2%)	9.309	32.925	(71,7%)
Ebitda	11.093	148	NA	16.870	(33,7%)	18.108	41.850	(56,5%)
Margem Ebitda (%)	11,3%	0,2%	11,2 p.p.	15,4%	(4,0) p.p.	6,9%	14,0%	(7,1) p.p.
Prejuízo do período	(2.926)	(8.657)	(66,2%)	(2.996)	(2,3%)	(35.718)	2.316	NA
Margem Líquida (%)	(2,9%)	(10,2%)	(7,5) p.p.	(2,7%)	(0,2) p.p.	(13,5%)	0,8%	NA
Dívida Bruta	133.520	138.067	(3,3%)	161.258	(17,2%)	133.520	161.258	(17,2%)

Desempenho Operacional

A economia brasileira vem apresentando fraco desempenho, com queda no nível de atividade econômica na primeira metade do ano, após registrar evolução negativa de 0,2% e 0,6%, respectivamente no primeiro e segundo trimestres, o que representa recessão técnica. Ao final do terceiro trimestre, o desempenho acumulado do ano ainda registra recuo do nível de atividade econômica de 2,9%, apesar dos sinais de recuperação, interrompendo o ciclo de queda em julho e agosto.

O cenário não é animador e os agentes econômicos continuaram enfrentando adversidades no decorrer do terceiro trimestre. O processo de sucessão presidencial e seus possíveis desdobramentos adicionou incertezas com relação ao desempenho futuro do País. Os dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que a indústria brasileira continua demitindo, ao marcar a sétima queda consecutiva no indicador de emprego industrial e acumulando queda de 2,4% no ano. Além disso, o índice inflacionário medido pelo IPCA ultrapassou o teto da meta estipulada pelo Governo ao atingir em setembro o patamar de 6,75% no acumulado dos últimos doze meses.

Mesmo com o cenário adverso, a Companhia apresentou melhora nos números reportados no terceiro trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior em seus três principais segmentos – Divisão *Fashion, Personal Care e Gourmet*, favorecida pelo efeito da sazonalidade, reflexo positivo decorrente do novo modelo de logística comercial e parcial retomada das exportações para a Argentina.

PERSONAL CARE

São produtos direcionados para a linha de cuidados pessoais e higiene e beleza, tanto de uso profissional quanto doméstico, como: tesouras, alicates para cutículas e unhas, cortadores, pinças, esmaltes e cremes. As duas marcas da divisão – Mundial e Impala – têm grande reconhecimento no mercado





consumidor. A tradição da marca Mundial está intimamente ligada à qualidade e é imediatamente relacionada pelo consumidor a tesouras e alicates para cutículas e unhas. O íntimo conhecimento das tendências de moda derivadas da Divisão *Fashion* contribuíram para tornar a marca Impala um ícone de vanguarda no que diz respeito a lançamentos de esmaltes. Com seis coleções por ano, a Impala tornou-se referência no segmento, ditando moda e ganhando importante fatia de mercado.

A Divisão *Personal Care* mantém-se como o segundo maior segmento de atuação da Companhia, sendo responsável por 37,8% da receita líquida no trimestre, ou R\$ 37,0 milhões. O desempenho representa crescimento de 42,3% em relação ao registrado no trimestre imediatamente anterior. No comparativo com o 3T13, o resultado foi 11,1% inferior. As vendas para o mercado interno também continuam respondendo pela maior parcela de receitas da Divisão, com 94,9% de participação no trimestre.

A geração operacional de caixa medida pelo Ebitda no 3T14 foi revertida para R\$ 6,1 milhões, após apresentar Ebtida negativo de R\$ 1,3 milhão no trimestre anterior. No acumulado do ano, o Ebtida atingiu R\$ 6,3 milhões, valor 71,6% inferior ao verificado no mesmo período do ano passado. Já a margem Ebtida registrou avanço de 21,4 p.p. no 3T14 frente ao 2T14, expondo os efeitos positivos do novo modelo de gestão comercial e logística, uma vez que a distribuição de produtos da Divisão *Personal Care* e a importação de produtos fabricados no exterior por terceiros foi totalmente reintegrada ao controle da Companhia. Esse fato permitirá à Mundial S.A. incorporar as margens de comercialização de seus produtos às receitas da Divisão.

GOURMET

São produtos de fabricação própria e de terceiros, produzidos no País e no exterior, que compreendem culinária profissional e doméstica, tais como facas, talheres, baixelas, chairas e utensílios domésticos. Além destas linhas, a divisão também é responsável pela produção e distribuição de facas profissionais para frigoríficos e açougues, direcionadas principalmente à exportação.



O mercado interno constitui 49,8% das receitas líquidas de vendas auferidas por esta Divisão no 3T14, que totalizaram R\$ 8,1 milhões, desempenho 6,6% superior ao trimestre imediatamente anterior e exatamente no mesmo patamar do registrado no mesmo período do ano passado. No 9M14, a Divisão *Gourmet* acumulou receita total de R\$ 23,6 milhões, com recuo de 5,7% frente aos R\$ 25,0 milhões dos nove primeiros meses de 2013.

O Ebtida reportado no 3T14 foi 2,8 vezes superior ao obtido no segundo trimestre de 2014, mantendo-se, no entanto, negativo em R\$ 1,1 milhão, com margem Ebitda negativa de 13,9%. No comparativo 9M14 contra o 9M13, o indicador reverteu o resultado positivo acumulado de R\$ 0,95 milhão para R\$ 1,8 milhão negativos. Esses dados ainda refletem a fraca demanda interna e a recuperação parcial das exportações para a Argentina.

**FASHION**

Este segmento é responsável pela industrialização e comercialização de enfeites metálicos para indústrias de confecção e calçados, destinados ao adorno, customização e diferenciação dos mais diversos segmentos do vestuário. A estratégia comercial envolve o lançamento de coleções frequentes, segmentadas para os mercados moda e consumo de massa.

Os produtos sem marca produzidos em larga escala, voltados para o segmento de jeans de massa, vêm ganhando participação no total das vendas, sem canibalizar as linhas mais nobres, retomando assim parte do mercado antes suprido com produtos importados.

A Divisão *Fashion* é o principal segmento de negócio da Companhia, pois representou 46,9% das receitas líquidas auferidas no trimestre. A demanda pelos produtos da Divisão, especialmente aqueles voltados para o mercado de massa, é diretamente influenciada pela flutuação cambial, com produtos importados, de menor qualidade, exercendo forte concorrência apenas quando ocorre valorização da moeda nacional. Assim, a desvalorização do real frente ao dólar norte-americano de 11,4% registrada no 3T14, reduziu a competitividade do produto importado, favorecendo as vendas da Divisão, que apresentou receita líquida de R\$ 45,8 milhões no trimestre com aumento de 7,2% frente ao segundo trimestre de 2014. Em relação ao 3T13, o desempenho da receita da Divisão no trimestre representa redução de 12,0%, face à diminuição do nível de atividade econômica no atual exercício. Considerando o desempenho do 9M14 ante o 9M13, houve redução de 8,8% na receita líquida, ao apurar R\$ 131,0 milhões no 9M14.

O Ebitda atingiu R\$ 4,9 milhões no trimestre, ante R\$ 2,0 milhões no 2T14, apontando incremento de praticamente 2,8 vezes no período. Considerando igual trimestre de 2013, no entanto, o Ebitda do 3T14 mostra recuo de 4,1%. No comparativo do acumulado nos nove meses de 2014, o resultado foi de R\$ 11,3 milhões, 36% menor do que os R\$ 17,7 milhões do mesmo período do ano passado.

A Divisão *Fashion* obteve ganho de rentabilidade operacional no 3T14, indicada pela margem Ebitda, que atingiu 10,5%, com ganho de 5,8 p.p. e 0,9 p.p. quando comparado ao 2T14 e ao 3T13, respectivamente. No acumulado até setembro de 2014, a margem Ebitda foi de 8,6%, o que representa redução de 3,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2013, em razão do desempenho mais fraco no primeiro semestre de 2014. Historicamente, o segundo semestre do ano apresenta desempenho melhor em termos de vendas, em função de característica própria do setor de confecções, consumidor dos produtos da Divisão *Fashion*.

**SYLLENT**

O segmento de bombas compreende a comercialização das bombas Syllent, a primeira moto bomba silenciosa do mundo. São linhas de bombas de movimentação de água com aplicação em hidromassagens e rede hidráulica. É o segmento de menor representatividade na receita toatal da Companhia, tendo



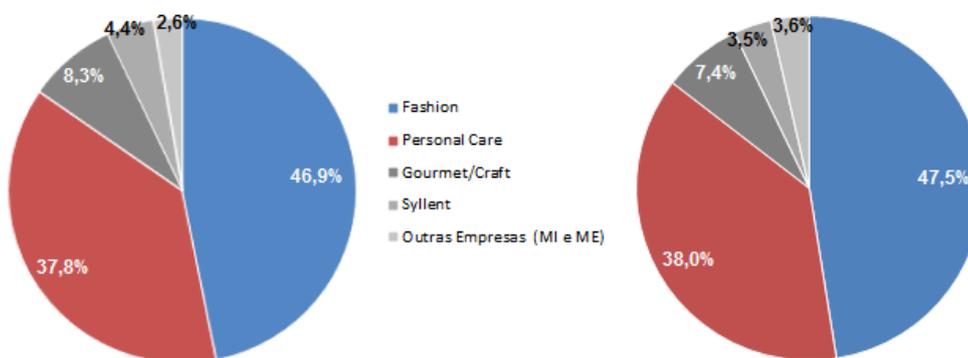


respondido por cerca de 4% da receita total do 3T14.

No terceiro trimestre de 2014, apresentou receita líquida de vendas de R\$ 4,3 milhões, o que indica leve recuo de 1,0% frente ao trimestre imediatamente anterior. Comparando-se com o 3T13, quando registrou R\$ 3,8 milhões, houve avanço de 12,0%, e com relação ao 9M13, quando registrou R\$ 10,3 milhões, o avanço verificado foi da ordem de 23,3%.

Apesar do aumento da receita, o Ebitda mostrou recuo de 7,8% ante o 2T14, somando R\$ 117,0 mil no 3T14. Com relação ao terceiro trimestre e aos nove primeiros meses do ano anterior, o recuo foi da ordem de 77,6% e 27,5%, respectivamente. A margem Ebitda do 3T14 foi de 2,7%.

Receita Líquida de Vendas por Segmento
3T13 x 3T14



● ● ● Desempenho Econômico-Financeiro

Receita Líquida

Mesmo com o cenário econômico nacional desfavorável, as Divisões com atuação mais representativas da Companhia - *Fashion*, *Personal Care* e *Gourmet* - tiveram incremento de receita líquida de, respectivamente, 7,2%, 42,3% e 6,6% do terceiro trimestre de 2014, frente aos verificados no segundo trimestre de 2014. Apenas a Divisão *Syllent* reportou leve queda de 1,1%, mantendo-se a mesma base de comparação.

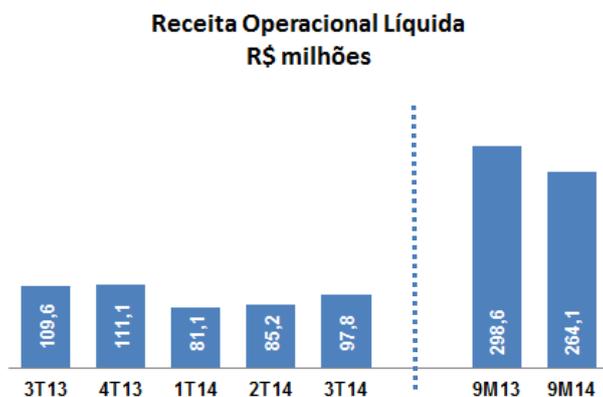
Comparado a igual trimestre do ano anterior, o que elimina eventuais efeitos de sazonalidade de vendas das divisões, mas incorpora a deterioração do cenário econômico interno, o desempenho da receita do 3T14 das diferentes divisões é praticamente oposta. Nesse caso, *Syllent* registra ganho de 12,1%, a Divisão *Gourmet* mantém a receita líquida inalterada, e as divisões *Fashion* e *Personal Care* apresentam recuo de 12,0% e 11,1%, respectivamente.

O mesmo se dá no comparativo entre os períodos acumulados de janeiro a setembro de 2014 e 2013, com a Divisão *Syllent* sendo a única com variação positiva de 23,4% em relação ao 9M13. As Divisões *Fashion*, *Personal Care* e *Gourmet* registraram redução da receita de, respectivamente, 8,8%, 18,2% e 5,7% entre o 9M14 e o 9M13.

Com isso, a receita líquida auferida pela Mundial S.A no 3T14, foi de R\$ 97,8 milhões, valor 14,8% maior do que os R\$ 85,2 milhões registrados no trimestre imediatamente anterior. Mesmo essa recuperação no terceiro trimestre não foi capaz de impactar positivamente a receita líquida acumulada do ano até setembro, que registrou recuo de 11,6% frente aos R\$ 298,6 milhões do acumulado nos nove primeiros meses de 2013.



Comparado ao 3T13, o desempenho da receita no trimestre indica recuo de 10,8%, refletindo principalmente o desempenho da Divisão *Fashion*, que tem maior representatividade na receita consolidada da Companhia.



CPV

No 3T14, o custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$ 62,5 milhões, aumento de 2,7% frente os R\$ 60,8 milhões reportados no 2T14, percentual inferior ao do ganho de receita registrado no mesmo período (14,7%). Em relação ao 3T13, a evolução do CPV indica redução de 9,7%, variação próxima à redução da receita no mesmo período.

Após os ajustes com a mudança de gestão comercial e logística da Divisão *Personal Care* que foram reintegradas à Companhia, a relação CPV por receita líquida retornou aos patamares históricos na avaliação trimestral. Os custos atribuídos à troca no modelo logístico incidiram principalmente sobre o desempenho do segundo trimestre de 2014 e, no 3T14, a internalização das atividades de comercialização e distribuição já começa a apresentar seu efeito positivo, com ganho de rentabilidade.

No acumulado do ano até setembro, o CPV somou R\$ 176,5 milhões, com queda de 7,5% em relação aos R\$ 190,9 milhões verificados no 9M13. Como o valor acumulado nos nove primeiros meses do ano incorpora os custos atribuídos ao novo processo de logística incorridos no primeiro semestre de 2014, a variação a menor resulta basicamente do menor volume de vendas e, portanto, de produção no 9M14.



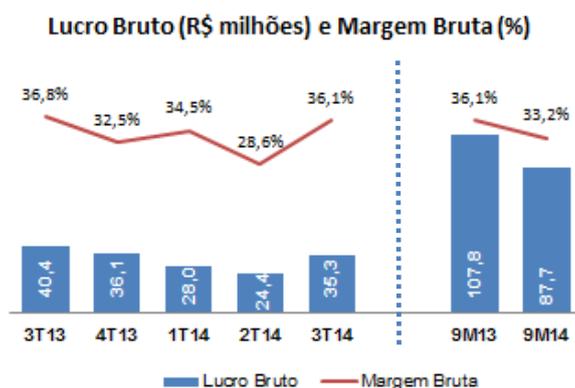
Lucro Bruto e Margem Bruta

Com o aumento do faturamento e redução nos custos, a Companhia obteve lucro bruto de R\$ 35,3 milhões no 3T14 e margem bruta de 36,1%, aumento de 44,5% e 7,5 p.p., respectivamente, em comparação ao trimestre anterior. Frente ao lucro bruto de R\$ 40,4 milhões reportado no mesmo período do ano passado, houve redução de 12,6%, em razão principalmente da menor da receita de



vendas em um mercado doméstico mais retraído, enquanto a margem bruta ficou praticamente estável, com redução de 0,7 p.p.. O desempenho reflete, em grande parte, o ganho de rentabilidade que vem sendo paulatinamente incorporado a partir da retomada das atividades de comercialização e distribuição de produtos da Divisão *Personal Care*, após a incidência de maiores custos para estruturação de tais atividades no decorrer do primeiro semestre de 2014.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2014, a Companhia registrou R\$ 87,7 milhões de lucro bruto e 33,2% de margem bruta ante R\$ 107,8 milhões e 36,1% verificados no mesmo período do ano anterior, queda de 18,6% e 2,9 p.p., respectivamente.



Lucro Bruto R\$ mil	TRIMESTRAL					9M14 (e)	9M13 (d)	Variação (d)/(e)
	3T14 (a)	2T14 (b)	Variação (a) / (b)	3T13 (c)	Variação (a)/(c)			
Fashion	12.702	9.918	28,1%	14.177	(10,4%)	34.042	41.842	(18,6%)
Personal Care	16.842	10.056	67,5%	19.233	(12,4%)	36.614	46.155	(20,7%)
Gourmet/Craft	1.627	1.602	1,5%	2.507	(35,1%)	5.490	7.012	(21,7%)
Syllent	888	946	(6,2%)	1.190	(25,4%)	2.761	2.562	7,8%
Demais empresas	3.236	1.879	72,2%	3.277	(1,3%)	8.757	10.213	(14,3%)
Total	35.294	24.401	44,6%	40.384	(12,6%)	87.664	107.784	(18,7%)

Margem Bruta %	TRIMESTRAL					9M14 (d)	9M13 (e)	Variação (d)/(e)
	3T14 (a)	2T14 (b)	Variação (a) / (b)	3T13 (c)	Variação (a)/(c)			
Fashion	27,7%	23,2%	4,5 p.p.	27,2%	0,5 p.p.	26,0%	29,1%	(3,1) p.p.
Personal Care	45,5%	38,7%	6,8 p.p.	46,2%	(0,7) p.p.	42,6%	44,0%	(1,4) p.p.
Gourmet/Craft	20,1%	21,1%	(1,0) p.p.	31,0%	(10,9) p.p.	23,3%	28,0%	(4,7) p.p.
Syllent	20,5%	21,6%	(1,1) p.p.	30,8%	(10,3) p.p.	21,7%	24,9%	(3,2) p.p.
Outras Empresas	127,4%	41,5%	85,9 p.p.	83,0%	44,4 p.p.	80,2%	69,7%	10,5 p.p.
Acumulado	36,1%	28,6%	7,5 p.p.	36,8%	(0,7) p.p.	33,2%	36,1%	(2,9) p.p.

Despesas Operacionais

No 3T14, as despesas operacionais somaram R\$ 28,1 milhões, mesmo montante registrado no trimestre anterior, enquanto com relação ao terceiro trimestre de 2013, o valor foi 4,3% superior aos R\$ 27,0 milhões então reportados. Considerando o acumulado nos nove primeiros meses do ano, o aumento foi da ordem de 9,6%, atingindo R\$ 81,2 milhões no 9M14 ante R\$ 74,0 milhões do mesmo período de 2013.

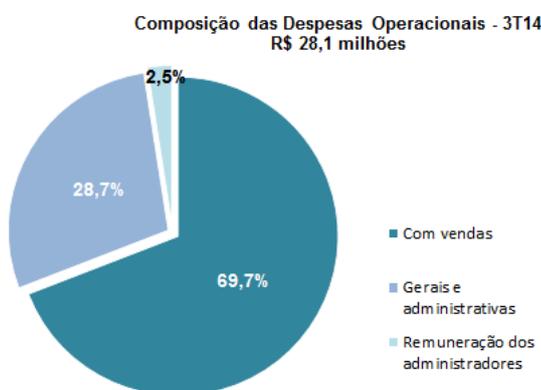
As despesas com vendas, item de maior representatividade dentre as despesas operacionais da Companhia, tiveram redução de 1,1% quando comparadas com o registrado em trimestre imediatamente anterior, passando de R\$ 19,8 milhões no 3T13 para R\$ 19,6 milhões no 3T14. Frente ao terceiro trimestre de 2013, quando tais despesas somaram R\$ 18,1 milhões, a variação fica positiva em 8,0%, uma vez que incorporam em 2014 as despesas relacionadas ao processo de



comercialização e distribuição. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, as despesas com vendas foram de R\$ 57,1 milhões, o que representa 6,0% de crescimento comparado ao mesmo período de 2013.

As despesas gerais e administrativas no 3T14 somaram R\$ 8,0 milhões, 14,6% maiores do que os R\$ 7,0 milhões reportados no 2T14. No entanto, comparado ao 3T13, houve queda de 7%, resultado do esforço de controle de gastos que vem sendo adotado pela Companhia. No acumulado dos nove primeiros meses do ano ante o mesmo período do ano passado, o valor permaneceu praticamente estável ao auferir R\$ 21,2 milhões no 9M14 comparado a R\$ 21,7 milhões no 9M13, queda de 2,1%.

A linha de outras receitas/despesas operacionais obteve resultado positivo de R\$ 259 mil no 3T14, o que representa redução de 52,0% em relação à receita de R\$ 539 mil registrada em igual trimestre de 2013, mas revertendo o resultado de despesa líquida de R\$ 547 mil do 2T14.



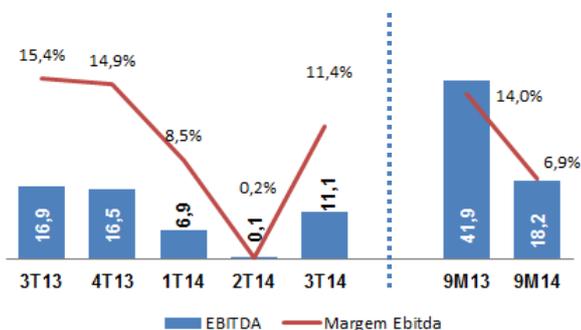
EBITDA

No terceiro trimestre de 2014, a Companhia reportou geração de caixa operacional positiva medida pelo Ebitda de R\$ 11,1 milhões, ante R\$ 146 mil do trimestre imediatamente anterior. Comparado ao desempenho registrado no 3T13, quando o Ebitda foi de R\$ 16,9 milhões, houve redução de 34,2%. A margem Ebitda atingiu 11,3%, mostrando recuperação em relação ao desempenho dos trimestres anteriores de 2014, com incremento de 11,2 p.p. ante o 2T14, mas ainda abaixo da margem Ebitda de 15,4% registrada no 3T14.

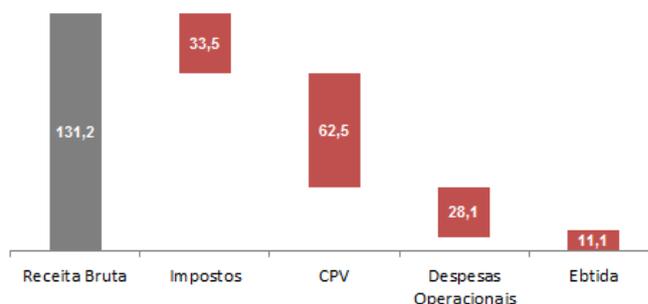
No acumulado do ano, o Ebitda totalizou R\$ 18,1 milhões, com margem de 6,9%. Na comparação com o 9M13, o desempenho indica redução de 6,9% na geração operacional de caixa e de 7,2 p.p., principalmente em função do resultado mais fraco acumulado no primeiro semestre do ano. Influenciam tal desempenho a redução da receita, em razão do menor nível de atividade da economia doméstica, e dos custos e despesas incorridos no primeiro semestre de 2014, com a montagem do Centro de Distribuição e da estrutura completa de comercialização e distribuição de produtos *Personal Care* que voltaram a fazer parte das atividades da Companhia.



Ebitda (R\$ milhões) e Margem Ebitda (%)



Composição do Ebitda - 3T14 (R\$ milhões)



Apresentação do cálculo do Ebit (sigla em inglês para Lucro antes dos juros e impostos) e Ebitda (sigla em inglês para Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização), conforme Instrução CVM nº 5287, de 4 de outubro de 2012.

EBIT - EBITDA - Consolidado	9M14	9M13
Receita Líquida	264.148	298.643
Lucro Operacional Bruto	87.664	107.784
Despesas Operacionais	(81.196)	(74.068)
Despesas comerciais	(57.160)	(53.893)
Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais	(24.035)	(20.175)
Resultado operacional antes do resultado das participações em controladas e do resultado financeiro	6.468	33.716
*Programa de recuperação fiscal (REFIS)	2.841	3.311
*Receitas não recorrentes	-	(4.101)
EBIT	9.309	32.926
*Depreciação e amortização	8.799	8.924
EBITDA - ajustada	18.108	41.850

Reclassificações de despesas excluídas no cálculo de geração de caixa da Companhia.

*Programa de recuperação fiscal (REFIS), o valor de R\$ 2.841 mil no terceiro trimestre de 2014 e R\$ 3.311 mil no terceiro trimestre de 2013, corresponde aos pagamentos ocorridos no período, registrado na rubrica redutora da receita bruta Impostos Devolução e Abatimentos.

Resultado Financeiro

Para melhor entendimento do desempenho da Companhia, as despesas financeiras totais são separadas em (i) “despesas financeiras de giro”, relacionadas ao pagamento de remuneração ao capital de terceiros, representadas basicamente por juros sobre empréstimos tomados; e (ii) “outras despesas financeiras”, relativas às despesas originárias do passivo tributário.

O resultado financeiro líquido da Companhia no 3T14 foi despesa de R\$ 21,0 milhões, com aumento de 49,8% frente à despesa líquida de R\$ 14,0 milhões registrada trimestre anterior. Em relação a igual período de 2013, a despesa financeira líquida cresceu em 36,3%. O desempenho financeiro do 3T14 foi notadamente onerado pelas despesas relacionadas ao passivo tributário.

A receita financeira foi pouco representativa para o desempenho no 3T14, somando R\$ 40 mil. O mesmo se deu no trimestre imediatamente anterior, quando a Companhia registrou R\$ 5 mil na conta. Já no 3T13, a receita financeira de R\$ 8,2 milhões contribuiu para minorar a despesa financeira líquida do período. Ao mesmo tempo, não obteve receita financeira no período, tendo em vista a liquidação do

mútuo que a Companhia mantinha com a coligada Hercules S.A., como parte da reestruturação financeira da Companhia.

Pelo lado das despesas, o peso maior fica com as despesas relacionadas ao passivo tributário. Classificada como “outras despesas financeiras”, a conta totalizou R\$ 12,1 milhões no 3T14, ante R\$ 1,9 milhão no 2T14, e R\$ 13,2 milhões no 3T13.

Com isso, a redução verificada nas despesas financeiras de giro, que foram de R\$ 8,9 milhões no 3T14 ante R\$ 12,1 milhões no 2T14 e R\$ 10,4 milhões no 3T13, não foi suficiente para compensar o ônus representado no trimestre pelas despesas relacionadas ao passivo tributário da Companhia.

No acumulado dos nove primeiros meses de 2014, o resultado financeiro acumulou despesa líquida de R\$ 62,6 milhões, montante 108,4% superior às despesas financeiras líquidas de R\$ 30,0 milhões registradas no 9M13.

Resultado Líquido

Fortemente influenciado pelo desempenho financeiro acima detalhado, no terceiro trimestre de 2014 a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 2,9 milhões, resultado em linha com o prejuízo de R\$ 3,0 milhões auferido no 3T13, mas apontando melhoria frente ao prejuízo de R\$ 8,7 milhões registrado no 2T14.

Nos nove primeiros meses de 2014, a Companhia acumula prejuízo de R\$ 35,7 milhões, comparado a lucro líquido de R\$ 2,3 milhões no mesmo período do ano anterior.

Endividamento

Com relação à posição de encerramento do exercício de 2013, o endividamento líquido da Companhia em 30 de setembro de 2014 era 21,2% inferior, somando R\$ 119,6 milhões. Esse montante considera as contas “Caixa e equivalentes de caixa” e “Aplicações financeiras” que, somadas, abatem R\$ 13,9 milhões dívida bruta de R\$ 133,5 milhões registrada no final do 3T14. O montante de disponibilidades ao final de setembro de 2014 era 22,3% superior aos R\$ 11,3 milhões contabilizados no final do exercício de 2013.

A relação dívida líquida / Ebtida, considerando o Ebitda do 3T14 anualizado, aponta índice de alavancagem financeira de 2,7 vezes, estável em relação ao multiplicador de 2,6 vezes registrado ao final do exercício de 2013.

Como forma de reduzir os impactos advindos do atual endividamento e melhor adequar seu perfil de capital, a Companhia está trabalhando para realizar a emissão de novo título de dívida no mercado, na forma de debêntures. A intenção é captar R\$ 50,0 milhões e a expectativa é emitir esse título assim que houver uma janela de mercado.

R\$ (milhões)	30/09/2014	31/12/2013	Varição	30/06/2014	Varição
	(a)	(b)	(a)/(b)	(C)	(a)/(c)
Endividamento - curto prazo	129.568	159.816	-18,9%	134.051	-3,34%
Endividamento - longo prazo	3.952	3.305	19,6%	4.016	-1,60%
Total Endividamento	133.520	163.121	-18,1%	138.067	-3,3%
(-) Caixa, equivalentes de caixa, aplicações financeiras	13.883	11.349	22,3%	11.167	24,32%
Endividamento líquido	119.637	151.772	-21,2%	126.900	-5,7%

Investimentos

A Companhia continuou seu processo de investimento focado na manutenção preventiva, considerando, as limitações de caixa do período e o foco na readequação de seu perfil financeiro, dedicando esforços no sentido de direcionar recursos para o equacionamento do passivo fiscal. A introdução de novos processos produtivos, mais eficientes, e a ampliação do grau de automação também estão entre os objetivos da gestão da Mundial S.A., em continuidade ao processo de reestruturação da Companhia que vem sendo realizado nos anos recentes. No 3T14, foram direcionados R\$ 3,6 milhões para investimentos, valor 64,6% superior ao registrado no mesmo período do ano anterior.

A Mundial S.A. – Produtos de Consumo (“Mundial” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: MNDL3), é uma empresa com mais de 117 anos de história, dos quais mais de 40 anos com ações listadas em bolsa, e atuação em quatro segmentos - fashion, personal care, gourmet, Syllent e com filiais nos EUA, Hong Kong e Argentina.

As demonstrações financeiras auditadas estão disponíveis no site da Companhia, da CVM e da BM&FBOVESPA.

ANEXO I – Demonstração de resultados (Consolidado)

	3T14	2T14	Variação %	3T13	Variação %	Acumulado 2014	Acumulado 2013	Variação %
	(a)	(b)	(a) / (b)	(c)	(a) / (c)	(d)	(e)	(d) / (e)
Receita bruta	131.265	117.662	11,6%	141.258	(7,1%)	358.355	394.479	(9,2%)
Deduções da receita	(33.482)	(32.436)	3,2%	(31.650)	5,8%	(94.207)	(95.836)	(1,7%)
Receita líquida	97.783	85.226	14,7%	109.608	(10,8%)	264.148	298.643	(11,6%)
Custos das vendas e serviços	(62.489)	(60.825)	2,7%	(69.224)	(9,7%)	(176.484)	(190.859)	(7,5%)
Lucro bruto	35.294	24.401	44,6%	40.384	(12,6%)	87.664	107.784	(18,7%)
Despesas operacionais	(28.145)	(28.139)	0,0%	(26.995)	4,3%	(81.196)	(74.068)	9,6%
Com vendas	(19.628)	(19.858)	(1,2%)	(18.172)	8,0%	(57.160)	(53.893)	6,1%
Gerais e administrativas	(8.079)	(7.048)	14,6%	(8.686)	(7,0%)	(21.230)	(21.694)	(2,1%)
Remuneração dos administradores	(697)	(687)	1,5%	(676)	3,1%	(2.050)	(1.962)	4,5%
Outras receitas/despesas operacionais	259	(547)	NA	539	(52,0%)	(756)	3.481	NA
Resultado operacional antes do resultado financeiro	7.149	(3.738)	NA	13.389	(46,6%)	6.468	33.716	(80,8%)
Resultado financeiro	(21.066)	(14.062)	49,8%	(15.452)	36,3%	(62.583)	(30.035)	108,4%
Receitas financeiras	40	5	NA	8.223	NA	45	30.548	NA
Despesas financeiras de giro	(8.975)	(12.158)	(26,2%)	(10.434)	(14,0%)	(32.891)	(26.733)	23,0%
Outras despesas financeiras	(12.131)	(1.909)	NA	(13.241)	(8,4%)	(29.737)	(33.850)	(12,1%)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(13.917)	(17.800)	(21,8%)	(2.063)	NA	(56.115)	3.681	NA
Imposto de renda e contribuição social	11.005	9.143	20,4%	(933)	NA	20.382	(1.221)	NA
Imposto de renda e contribuição social - do exercício	(1.238)	(36)	NA	(1.683)	(25,9%)	(1.247)	(3.683)	NA
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	12.243	9.179	33,5%	750	NA	21.630	2.462	NA
Participação dos não controladores	(14)	1	NA	(0)	NA	14	(144)	NA
RESULTADO LÍQUIDO	(2.926)	(8.656)	(66,2%)	(2.996)	(2,3%)	(35.718)	2.316	NA

ANEXO II – Balanço Patrimonial (Consolidado)

	30/09/2014	31/12/2013	Variação %
ATIVO CIRCULANTE	182.704	198.027	(7,7%)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	8.824	3.789	132,9%
Aplicações financeiras	5.059	7.560	(33,1%)
Clientes	101.003	134.539	(24,9%)
Provisão para crédito devedores duvidosos	(4.993)	(4.462)	11,9%
Títulos a receber	426	409	4,3%
Estoques	57.463	42.655	34,7%
Debêntures	960	960	0,0%
Impostos a recuperar	2.080	2.541	(18,1%)
Outros créditos a receber	11.882	10.036	18,4%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	538.796	536.474	0,4%
Títulos a receber	74.863	74.860	0,0%
Debêntures	388.047	388.047	0,0%
Partes relacionadas mútuos	21.769	21.799	(0,1%)
Imposto de renda contribuição social diferido	722	1.285	(43,8%)
Aplicações financeiras	1.226	644	90,3%
Créditos tributários	2.125	2.125	0,0%
Outras contas a receber	7.607	6.030	26,1%
Impostos a recuperar	12.611	11.858	6,4%
Imóvel destinado à venda	29.826	29.826	(0,0%)
ATIVO PERMANENTE	198.558	198.366	0,1%
Outros investimentos	521	241	116,3%
Imobilizado	159.364	160.991	(1,0)%
Intangível	38.672	37.134	4,1%
TOTAL DO ATIVO	920.057	932.867	(1,4%)

	30/09/2014	31/12/2013	Variação %
PASSIVO CIRCULANTE	414.339	391.809	5,8%
Fornecedores	37.433	40.147	(6,8%)
Impostos e contribuições sociais	210.115	164.580	27,7%
Debêntures	868	6.073	(85,7%)
Salários e ordenados	21.237	14.684	44,6%
Empréstimos e Financiamentos	128.700	153.743	(16,3%)
Outras contas a pagar	15.985	12.582	27,1%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	503.741	503.656	0,0%
Impostos e contribuições sociais	455.813	434.950	4,8%
Empréstimos e financiamentos	3.952	3.305	19,6%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	41.549	63.178	(34,2%)
Provisão para contingências	1.438	1.040	38,3%
Outras contas a pagar	989	1.183	(16,4%)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.977	37.402	(94,7%)
Capital social	43.794	43.794	0,0%
(-) Ações em Tesouraria	(36)	(36)	0,0%
Reservas de reavaliação	41.906	42.672	(1,8%)
Prejuízos Acumulados	(83.989)	(49.038)	71,3%
Ajuste acumulado de conversão	(452)	(837)	(46,0%)
Participação dos acionistas não controladores	754	847	(10,9%)
TOTAL DO PASSIVO	920.057	932.867	(1,4%)